

## CELEBRAÇÃO DO NATAL

### NATAL DE ESPERANÇA

*Todas as mulheres e homens, todas as famílias, de todos os lugares do mundo, celebram o Natal. Por quê? É que todos têm esperança de sair da noite em que vivemos. Todos desejam uma vida melhor. Por graça de Deus, sabemos de onde vem a esperança para o mundo. Por isso, reunimo-nos hoje para louvar e agradecer, para pedir que todos conheçam o brilho dessa grande luz, que brotou na gruta de Belém.*

Esta celebração foi prevista para ser feita em comunidade ou entre parentes, com a participação de diversas famílias. Requer um presidente, um comentarista, dois leitores, uma menina e um menino, além de um cantor para entoar os cânticos. No caso de ser realizada na intimidade do lar, sugerimos que seja presidida pelo pai - e a mãe desempenhe o papel de comentarista.

Os filhos lerão as falas infantis e farão as leituras. Coloca-se o presépio vazio no local da celebração. Os presentes serão colocados junto à árvore enfeitada. Prepara-se também uma ceia de confraternização.

Deve-se ter, além disso, uma imagem do menino Jesus, que será colocada no presépio no momento oportuno. As pessoas se reúnem primeiramente num local contíguo, de preferência aberto, mas apertado (uma varanda, por exemplo).

*(Apagam-se as luzes)*

As pessoas devem ficar em silêncio por um ou dois minutos.

*(Diálogo com as crianças)*

**Comentarista:** Estamos reunidos para celebrar o Natal.

**Menina:** Por que a gente não vai logo lá para dentro e começa a festa? Estou louca para abrir os presentes.

**Menino:** Aqui fora está escuro e um pouco apertado, mas é aqui mesmo que a festa vai começar. Assim a gente entra junto.

**Comentarista:** Sim, porque a festa do nascimento de Jesus, há dois mil anos, na Judéia, também começou no meio da noite, numa gruta apertada e escura.

**Menina:** Eu sempre ouvi dizer que o nascimento de Jesus foi uma festa muito grande, pelo menos no céu. Os anjos cantaram e convidaram os pastores para vir adorar o menino.

**Menino:** Até na aula o professor falou que o mundo estava esperando um grande acontecimento, pois, depois de muito tempo, todos viviam em paz.

**Comentarista:** É verdade, foi um nascimento muito importante, mas pouquíssimas pessoas se deram conta no momento. José e Maria não haviam encontrado lugar nas pensões da cidade, e tiveram de pernoitar numa gruta escura e fria.

**Menina:** Quer dizer que os dois estavam sozinhos...

**Menino:** Não era bem assim. Estavam lá o boi e o burro também. Não são gente, de acordo, mas servem de companhia e aquecem o ambiente.

**Menina:** Então não vamos esquecer também os anjos. A gente não vê, mas eles estão sempre presentes. Tanto que logo foram chamar os pastores que dormiam no campo, guardando as ovelhas.

**Comentarista:** O passado é importante. Mas vamos olhar um pouco para o presente. O que está acontecendo no mundo?

**Menino:** O mundo inteiro está celebrando o Natal. É realmente importante. A televisão, os jornais, as revistas, as lojas, até as ruas e as praças estão enfeitadas. Todo mundo festeja o Natal.

**Menina:** É que as pessoas têm esperança. A gente não está contente com a vida que leva, mas acha que, se todos se derem as mãos, o mundo pode melhorar.

*Oração exprimindo o desejo de todos.*

**Comentarista:** Estamos reunidos porque nutrimos essa esperança. Apesar da noite em que nos encontramos, da crise e das dificuldades que pesam sobre cada um de nós, sobre nossas famílias e sobre a sociedade em que vivemos, continuamos esperando. Sabemos que Deus quer que todos os homens sejam salvos. Essa é a nossa esperança.

**Presidente:** Toda esperança vem de Deus. Peçamos ao Pai que, nos dias de hoje, realize os desejos de todos os homens.

*Oremos e, juntos, supliquemos:*

**Todos:** Deus, que iluminas as trevas com a tua luz, dissipas os pensamentos negativos e endireitas as nossas más inclinações. Presta atenção a todo bem que queremos hoje para o mundo, ao desejo de paz e de fraternidade que alimentamos em nossos corações. Faz-nos viver na luz do Salvador, que hoje nasceu, e na força de seu Espírito. Pelo mesmo Jesus Cristo, Salvador, na unidade do amor, que é tua vida, na eternidade sem fim.

**Comentarista:** Vamos nos reunir em torno do presépio para esperarmos juntos o Salvador que hoje nasceu.

*As pessoas se dirigem para o lugar da celebração, cantando:*

Natal é vida que nasce.  
Natal é Cristo que vem.  
Nós somos o seu presépio.  
E a nossa casa é Belém.  
Deus se tornou nossa grande esperança.  
E como criança no mundo nasceu.  
Por isso vamos abrir nossa porta.  
A Cristo o que importa é conosco viver.  
Ele assumiu nossa vida terrena.  
Ao céu nos acena como gesto de amor.  
Veio a todos salvar igualmente.  
Queria somente ser nosso pastor.

Quando todos estiverem acomodados, o comentarista os convida a ouvir a mensagem de Paulo e Lucas: Vamos agora ouvir o apóstolo Paulo, que nos fala da esperança da salvação.

**Primeira leitura:** Tt 2,11-3,3.6

Leitura da carta de Paulo apóstolo a Tito:

Irmãos, a graça de Deus se manifestou hoje para a salvação de todos os homens. Essa graça nos convida a abandonar a indiferença e as paixões vulgares, e a viver nesse mundo como pessoas maduras, praticando a justiça e a piedade. Convida-nos, sobretudo, a aguardar a bendita esperança na manifestação da glória de Jesus Cristo, nosso grande Deus e salvador. Antigamente éramos insensatos, desatentos, desorientados, escravos de todos os maus desejos e, sobretudo, aproveitadores, agindo como mulheres e homens desprezíveis, que vivem machucando uns aos outros.

Mas a bondade e o amor de Deus se manifestaram. Por sua misericórdia, fomos lavados pelo poder regenerador e renovador do Espírito Santo. Deus derramou abundantemente o Espírito sobre nós, por meio de Jesus Cristo, nosso salvador. Um momento de silêncio.

**Salmo responsorial (Sl 95)**

**Todos: Venham, exultemos em Javé, aclamemos o rochedo que nos salva.**

Entremos com louvor em sua presença; vamos aclamá-lo com tudo que temos. Porque Jave é um Deus grande, o soberano de todos os deuses.

**Todos: Venham, exultemos em Javé, aclamemos o rochedo que nos salva.**

Entrem, se prostrem e se inclinem, bendizendo a Javé, o Criador. Ele é nosso Deus, e somos seus, seu povo, seu rebanho, sua família. Venham, exultemos em Javé... Escutem hoje o que ele diz, estejam atentos os seus corações. Não façam como aqueles que o esquecem e, transviados, se perdem pela vida.

**Todos: Venham, exultemos em Javé, aclamemos o rochedo que nos salva.**

**Segunda leitura:** Lc 2,1.3-11

Leitura do evangelho de Lucas:

Naqueles dias, o imperador Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento em todo o império. Todos deviam registrar-se, cada um na sua cidade natal. José era da família e descendência de Davi. Subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estava em Belém, completaram-se os dias para o parto. Maria deu à luz o seu filho primogênito numa gruta, pois não tinham encontrado casa onde se hospedar. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura. Naquela região havia pastores, que passavam a noite no campo, tomando conta dos rebanhos. Um anjo do Senhor lhes apareceu. Um grande clarão os envolveu e eles se assustaram. Mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo! Anuncio-lhes a boa notícia,

que fará vibrar todos os povos. Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês o Salvador!"

*(Um momento de silêncio)*

## **CÂNTICO**

Noite feliz, noite feliz! Ó Senhor, Deus de amor, pobrezinho, nasceu em Belém. Eis na lapa, Jesus, nosso bem! Dorme em paz, ó Jesus (bis).

Noite feliz, noite feliz! O Jesus, Deus da luz, quão afável é o teu coração, que quiseste nascer nosso irmão, e a nós todos salvar (bis).

Noite feliz, noite feliz! Eis que no ar vêm cantar aos pastores os anjos do céu, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador (bis).

Presidente: Eis o Natal: nasce uma criança. Toda criança traz esperança: é uma vitória da vida.

O mundo vive de esperança. Por isso hoje, em todos os continentes, do frio polar ao ardente calor equatorial, no sul e no norte, no primeiro e no último mundo, mulheres e homens, todos nos reunimos para um momento de interioridade e de paz. Nossa vida ainda está envolvida nas trevas. Tristezas e angústias nos assaltam. Os pobres passam necessidade, sofrem injustiça. Os ricos, embora satisfeitos, parecem cegos e não são felizes.

Mas, enquanto ainda está escuro na Terra, a luz começa a brilhar no céu. Maria deu à luz o Sol, que ilumina todos os homens.

Como gente simples, os pastores, vigias noturnos, foram os primeiros a ser envolvidos por sua claridade. Quem sabe é preciso que cada um de nós se liberte de suas riquezas, certezas e privilégios para vir, como os pastores, adorar esta criança humilde e pobre, deitada numa manjedoura, e encontrar, na sua luz e no seu espírito, a esperança que todos procuramos!

Em busca dessa esperança, façamos nossa profissão de fé, dizendo todos juntos: Creio no Pai, em seu poder e seu amor.

Creio em Jesus, seu Filho, que ele enviou.

Foi concebido do Espírito de amor, no seio de Maria se fez carne, sendo também por ela acolhido com amor.

Nasceu humilde, e como pobre viveu sempre.

Mal compreendido pelos seus, foi rejeitado.

Pêlos poderes deste mundo, condenado.

Cheio de amor, padeceu e foi crucificado.

Ressuscitado, nos quer a seu lado, vivendo no amor.

## **CONFRATERNIZAÇÃO FINAL**

O celebrante coloca no presépio a imagem de Jesus menino. Cada um dos presentes leva um dom, para enfeitar o presépio. Durante esse ofertório, canta-se:

Cristãos, vinde todos, com alegres cantos.

Ó vinde, ó vinde até Belém. Vede nascido vosso rei eterno. Ó vinde, adoremos, ó vinde, adoremos, ó vinde, adoremos o Salvador! Humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao rei do céu. Nós, igualmente, cheios de alegria. Ó Deus invisível, de eterna grandeza. Sob véus de humildade, podemos ver Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

Nasceu em pobreza, repousando em palhas;

o nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos, quem não há de amá-lo?

*Terminadas as oferendas, o presidente convida:*

Oremos e, juntos, supliquemos:

**Todos: Senhor Jesus Cristo, que nos trazes hoje a boa notícia da paz, não olhes, para os nossos pecados, mas para a fé que nos anima. Dá-nos a paz e a unidade, a alegria e a tranqüilidade, segundo a tua vontade. Tu que, sendo Deus, quiseste te fazer homem no seio de Maria e nascer nesta noite, para que todos os homens, iluminados pela tua luz, participem do teu Espírito e vivam unidos na justiça e no amor.**

*(As pessoas se abraçam e trocam os presentes)*